



Biblioteca Nacional
Lisboa



FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

ANNUNCIOS

Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com muniçados e reclames 60 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Administrador
BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1903

Os miseraveis

Não imos fallar dos de Victor Hugo, creiam. Cá, no reino luso, também ha miseraveis no jornalismo.

Isto vem a proposito d'uns artigos publicados por um jornal retintamente jacobino, de Lisboa, com a epigraphe «Os crimes dos Papas».

Ódio aos Papas e fome de papas, eis os motivos da escolha d'um tal assumpto, devéras sensacional na hora presente, e por tanto rendoso. Mas o decaro jornalístico esse é que naufraga no charco pestilento do mercantilismo.

Na verdade, o expediente é duplamente torpe, não só por que o jornal visado, á falta de factos comprovados pela historia, copia — linha por linha — a obra do mentiroso Lachâtre, mas, principalmente, por ser inopportuno.

Agora que se notam com muita satisfação as homenagens que a imprensa honesta prodigaliza á memoria do Papa Leão XIII, do Pontífice que foi a admiração do mundo, vem o jornal que entre nós personifica o jacobinismo peontra exhibir artigos de propaganda odienta contra o papado!

Inquestionavelmente a sociedade portugueza inferna d'um mal que se nos afigura incuravel: é o da brandura dos costumes.

Na verdade a liberdade da ex-

pressão do pensamento não póde ter semelhante latitude; mentir ao povo ignaro foi sempre um crime, e a calumnia não é o menor entre todos, mesmo nos casos em que se deturpa a historia.

E note-se que não appellamos para a auctoridade; averiguar sem dó o baixo mercantilismo é tarefa que incumbe em primeiro logar á imprensa digna e honesta.

Sim, a imprensa é hoje uma instituição nobre, e por isso deve manter-se á altura da sua grandiosa missão. E para corrigir os desmandos d'uns miseraveis ganhadores, que tudo exploram, não são necessarios longos e constantes artigos; para correr do templo a golpes de tagante os miserros vendilhões, nem é necessaria a ironia contundente, nem a denuncia á inquisição: basta lançar-lhes em rosto a ignorancia de envolta com a mentira soez.

Tolerar a erudição quixotesca foi sempre um signal de benevolencia; mas para os tartufos da imprensa achamos pouco o despreso: é necessario um correctivo mais energico.

A.

LINHAS ALEGRES

Perguntando a um albardeiro se o seu officio era rendoso, respondeu que, se todos os anos trouxessem albarda, ninguem seria mais rico do que elle.

—Vês aquelle homem? Tem contribuido para enxugar muitas lagrimas.
—Que boa alma! O que faz elle?
—Vende lenços.

PEROLAS E DIAMANTES

IDEAL

Eu descubro na mente uma visão,
Que gentil me sorri a toda a hora,
Que meus dias de infancia revigóra
Que em segredo me falla ao coração;

Que amenisa os fraguados d'afflicção,
Que em meu peito dor's tetricas minora,
E que em troca só meu amor implora,
Só me pede uma hora d'affeição!

Impossivel! amar-te?... não desejo!
Ter amor a quem nunca encontraria
A balada amorosa em que eu doudejo!

E a pensar, assim passo noite e dia,
Saúdosa pela imagem que não vejo,
Pelo ideal que em mim sonha a phantasia!

D. Alsira Vieira.

RECORDAÇÃO

«Candida flor, te disse, amo-te muito!
«Affecto igual não ha por certo assim...»
Recordas-te?... eu olhava-te n'um extasi,
Os teus olhos lançavas sobre mim.

Linda, não respondeste... As puras faces
Incendiou-te divinal pudor!

Não moveste teus labios, mas embora,
A voz do teu olhar me disse: — Amor!...

Braga.

Xico Pinheiro Araujo.

E girando sobre os calcabares, foi-se embora, com um passo lento do notambulo, atravez das ruas adormecidas de Paris.

Pedro entrou em casa, alegre e inquieto, ao mesmo tempo, pelo discurso do seu velho companheiro. Só, sentiu-se tomado pelo frio que fazia no quarto; dir-se-hia que toda a bruma de fóra invadira o aposento.

A creada tinha deitado lenha no fogão, mas elle não teve coragem de o accender.

Foi para a janella, incommodado com a ordem perfeita dos moveis, com a symetria com que tudo estava disposto, em sua casa.

Olhou para a rua. Começava a cahir uma chuva fina que batia nas vidraças.

Penetrado d'um frio humido, sentiu a monotonia da sua existencia passada, deserta, glacial e vasta, como aquella rua em que abundantes levadas d'agua lavavam os passeios. Pareceu-lhe entrever, banhado n'uma claridade indecisa, um canto luminoso e quente. Adivinhou, na sombra, semblantes conhecidos. — O da *mamã Lili*, com a sua singular expressão de doçura maternal; o do velho de Norens, illuminado pelos reflexos da

O enterro de Leão XIII

Effectuou-se no sabbado, 25, começando a cerimonia ás 7 horas, o enterro de Leão XIII, que foi conduzido á sua provisoría sepultura na basilica de S. Pedro, porque a definitiva será na absida da basilica de S. João de Latrão, em frente do sarcophago de Innocencio III, devendo a trasladação effectuar-se dentro de tres annos.

A cerimonia, revestida de excepcional imponencia, não póde facilmente descrever-se. Realizou-se á porta fechada, mas a concurren-

cia era grande, vendo-se presentes a familia Pecci, o corpo diplomatico, o patriciado romano e muitas pessoas de distincção, alem do Collegio dos Cardeacs com os seus secretarios, e penitenciarios de S. Pedro, cavalleiros de Malta, guarda nobre, guarda suissa, etc. Os convidados eram cerca de dois mil.

As senhoras e os cavalheiros que não podiam incorporar-se no presbitio estavam em tribunas, armadas expressamente na capella do côro dos Conegos. As senhoras vestiam rigoroso luto, e com as cabeças cobertas de mantilhas, e os homens de casaca ou farda, tendo estes ultimos laços de crepe.

O Cardeal Rampolla, na qualidade do Arcipreste da basilica de S. Pedro, dirigiu-se á capella do Santissimo Sacramento, precedido de todo o pessoal ecclesiastico da mesma basilica, e alli se organisou o cortejo em direcção á capella do côro dos Conegos, tomando parte n'elle os guardas nobres e suissos, os Cardeacs a dois e dois, o mordomo-mór do Papa, os camareiros

luz; e um outro ainda, mais delicado, mais perturbador...

Evocou a sensação de alegria íntima que o havia penetrado. — E comprehendeu que nunca mais esqueceria aquelle perfume, agora que o tinha respirado.

III

Como havia previsto por occasião do seu primeiro encontro com Mattha, e como Bajaly lhe prophetisara, Pedro tinha voltado a casa do senhor de Norens.

As suas vistas, a principio raras — pretextadas pelo compromisso tomado de trazer á joven noticias do seu protegido, do infeliz Gicleux, á cabeceira do qual se tinham conhecido — tornaram-se cada vez mais frequentes.

O senhor de Norens affeição-se-lhe; encontrava n'elle um ouvinte complacente das eternas historias do seu passado. Por seu lado, a *mamã Lili* concebera uma real estima pelo seu caracter.

Deu-se uma circumstancia que os aproximou mais ainda.

(Continua.)

(15) FOLHETIM

LANO & GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

tradução de

ANNIBAL PASSOS

II

—Quando?

—Quando me casar, e então... ha-de ser meu padrinho.

Calou-se, um pouco pallido, diante do amigo que parecia notar a sua perturbação.

—E quem sabe?... Talvez que tu sejas um homem de juizo... affirmou Bajaly.

E, ao pronunciar estas palavras, teve um gesto triste.

—Tu és um trabalhador, continuou elle.—Um lar, é o que te convém: uma boa mulher, com filhos... Vou-te dizer uma coisa: nós, os espiritos fortes, somos uns imbecis... Ha mulheres hon-

radas, ha... O mundo está cheio d'ellas. O que é preciso, é ir procural-as onde ellas existem. Se encontrares uma, não a deixes fugir.

Pedro olhava para o seu amigo, admirado com o espectáculo que elle lhe offerecia.

Bajaly havia-se-lhe revelado sob duas feições, já —aquellas que elle se apropriava, com que se mascarava; tinha sido philosopho feroz e depois sceptico chocarreiro. E, agora, eis que elle se entregava, sem dar por isso; eis que apresentava a Pedro uma terceira feição, a verdadeira, aquella que não mostrava nunca, a d'um bom rapaz, sem reserva, amando a vida, acreditando em tudo aquillo de que ordinariamente zombava, ou em tudo aquillo que negava.

E continuava, effectivamente: —E idiota o que eu te dizia ha pouco. Nem que tivesse Sergus dentro em mim. Sim, agarra-te a essa mulher, meu velho: o lar é a unica coisa boa que ha na vida... O que tem, é que exige homens temperados de maneira diferente da minha.

—Ainda não chegamos a isso, disse Pedro.

—Boas noites, fez Bajaly.

secretos participantes, os cerimoniaes pontificaes, etc.

Os cantores da capella Sixtina executaram a antiphona *In paradysum*, sob a regencia do maestro Lourenço Perosi. Na capella do côro dos Conegos foi lançada uma absolvição; e, em quanto se cantavam os psalms do officio funebre, foi o feretro encerrado n'uma urna de cipreste. O mordomo pontifical e o conde Camillo Pecci cobriram o rosto e as mãos do defunto Pontifice com um veu branco. Aos pés foram-lhe collocadas tres bolsas de velludo de seda contendo tantas medalhas quantos os annos da vida de Leão XIII, sendo 26 de ouro no valor de 190 liras cada uma, 26 de prata no valor de 40 liras cada e 26 de bronze, cada uma do valor de duas liras. Todas foram cunhadas durante o pontificado de Sua Santidade.

Na ausencia do sr. Cardeal Patriarcha de Lisboa, que é o Cardeal mais antigo creado por Leão XIII, outro membro do Sacro Collegio cobriu o cadaver com uma coleha de purpura bordada de ouro, depositando antes dentro do caixão um rolo de pergaminho com a biographia do defunto.

Os *sampietrini* aparafusaram, em seguida, a tampa da urna, emquanto o notario do Cabido levantou o auto de sepultura que leu em voz alta.

Os Cardeaes Oreglia, Rampolla, mordomo e o Cabido sellaram com os seus sinetes o feretro, ao qual foi applicada uma lamina metalica em que se lê o nome, a idade, a duração do Pontificado e a data do fallecimento de Sua Santidade.

A urna de cipreste foi encerrada n'um caixão de chumbo e os dois n'uma urna de azinbo. Concluidos estes trabalhos, rapidamente feitos, trasladou-se o feretro para o seu tumulo provisório, ante o *luculus*, ao mesmo tempo que o côro entoava o *Benedictus*.

O magestoso templo achava-se illuminado a luz electrica. O Deão do Cabido dos Conegos, que é sempre um Bispo, foi quem lançou a absolvição. Os despojos funebres foram collocados na urna pelos guardas nobres. O pergaminho com a biographia do Papa defunto foi hermeticamente fechado dentro d'um tubo de crystal. O commandante dos suissos antes de encerrar a urna osculou os pés de Sua Santidade. O corpo-diplomatico assistiu á cerimonia d'uma tribuna armada na capella do côro para onde se trasladaram da capella do Sacramento os restos mortaes de Leão XIII.

No imponentissimo cortejo da trasladação referida empunhavam brandões accesos quasi todos os sacerdotes, o que dava um aspecto phantastico ao lugubre quadro. Os canticos funebres, desempenhados pelos musicos da capella Sixtina, produziam extraordinaria impressão.

Foi verdadeiramente extraordinario o numero de pessoas que atravessaram as ruas que conduziã a basilica de S. Pedro.

Pôde-se dizer que estavam completamente negras de gente, que se movia com difficuldade. No dia 24 de manhã não visitaram a basilica de S. Pedro menos de cem mil pessoas.

CORREIO DAS SALAS

São esperados nas thermas do Eirogo, concelho de Barcellos, os srs. Viscondes da Torre e uma filha do sr. general Pimentel Pinto, illustre ministro da guerra.

Na proxima terça-feira passa o anniversario nataliço da ex.^{ma} sr.^a D. Maria Augusta Simões, cunhada do nosso particular amigo, sr. José Maria Monteiro Ferraz, intelligente escrivão de fazenda do concelho da Povoas de Varzim.

Estivemos hontem n'esta villa com o nosso querido amigo, sr. João Antonio Lopes de Castro Torres, opulento capitalista da vizinha freguezia de Barbudo.

SPORT

Com grande regosijo lêmos em varios jornaes da capital que o Morgado de Covas, estimado e arrojado cavalleiro tauromachico, de Ponte do Lima, nosso dilecto amigo e que muitos outros conta entre nós, acaba de affirmar-se um glorioso artista perante o exigente publico lisboense que pela primeira vez viu o seu trabalho magnifico, na elegante praça d'Algés, no dia 19 de julho — beneficio do estimado e valente bandarilheiro Rafael Peixinho.

O Morgado de Covas dispõe effectivamente de grandes qualidades de toureiro, que por força, lhe hão-de conseguir um logar proeminente na arte de tourear a cavallo; e a sua ascensão ao logar a que lhe dão direito as suas grandes qualidades de eximio cavalleiro tauromachico, ache-nos de mais viva satisfação, porque ha muitos annos seguimos de perto os progressos da sua luminosa carreira artistica, e sempre fomos fanaticos pelo seu engrandecimento, que sempre previmos, a despeito de todas as invejas e malquerenças.

Da «Arena» de 26 que traz o retrato do Morgado de Covas, com venia transcrevemos o que a respeito do nosso amigo diz:

«O 5.^o que sahio para o cavalleiro Morgado de Covas, que pela primeira vez se apresentava ao publico lisboense sahio manso, e por isso este estimado artista pouco pode fazer d'elle; no entanto devido á maneira artistica como elle o citou, recebeu tres ferros bons, sendo alvo de applausos pela boa vontade que mostrou em querer tourear, pois está muito bem montado e dispõe de qualidades magnificas para ser um bom cavalleiro; serenidade e muita vista.»

«10.^o sahio para o Morgado de Covas e José Luiz Bento, alterando-se o programma.

N'este touro o estimado cavalleiro do norte, mostrou-se um artista consumado peia maneira como ia para o touro, deixando-lhe tres ferros compridos bons e dois curtos magnificos, sendo justamente applaudido; José Luiz Bento, dois ferros seu luzimento, e foi bastante incorrecto o seu proceder tomando continuar a tourear, depois do director da corrida o ter mandado retirar por tres vezes.»

No dia 26 o distincto cavalleiro appareceu na praça do Campo Pequeno, na festa artistica do notabilissimo bandarilheiro Jorge Cadete, e apresentou-se d'uma forma correctissima, impressionando agradavelmente os exigentes lisboetas, sendo festejadissimo por todas as

collegas da capital, sem discrepancia.

D'aqui d'este canto obscuro abraçamos o nosso amigo e desejamos-lhe as venturas de que é merecedor.

E continue sr. Morgado que o seu triumpho é certo.

Leva de presos

Acompanhados de uma força de 90 praças de infantaria 18, sob o commando de um capitão, vão a caminho da Penitenciaría de Lisboa, entre outros, os condemnados que em seguida mencionamos, pertencentes a este concelho, que se encontravam nas Cadeias da Relação do Porto:

Roubo — Albano Augusto Magalhães, 5 annos de prisão celllular ou 7 1/2 de degredo; Francisco Gonçalves Pimentel, 6 annos de prisão celllular ou 8 1/2 de degredo, e Bento Fernandes, 5 annos de prisão celllular ou 7 1/2 de degredo.

Furto — Eduardo José Vieira, 3 annos de prisão celllular ou 4 1/2 de degredo.

Festividades

Realizou-se como annunciámos no domingo passado, com todo o esplendor, a festividade á milagrosa imagem de Sant'Anna, na vizinha freguezia de Barbudo.

De manhã constou da missa cantada a grande instrumental e sermão ao Evangelho.

De tarde, pelas 5 horas, depois de subir ao pulpito um orador sagrado, sahio uma brilhante procissão que era composta por diversas irmandades e confrarias, quatro vistosos andores, côro de virgens e muitos e lindos anjinhos, ricamente vestidos em que se salientavam tres gentis meninas, filhas do nosso intimo amigo, sr. Castro Torres.

A traz do Santo Lenho fechava o prestito uma força de infantaria 8 e uma banda de musica.

No arraial que esteve animadissimo de povo das freguezias circumvisinhas, tocaram alternadamente duas bandas de musica.

No sabbado tambem alli houve arraial, vistosa illuminação e grande quantidade de fogo do ar tocando as phylarmonicas de Concieiro e Lage, terminando pela hora e meia da madrugada, não sendo alterada a ordem.

Hoje tambem alli se festeja a imagem do Sagrado Coração de Jesus, que foi precedida de triduo, havendo communhão geral, missa cantada e sermão, terminando com a benção do Santissimo.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem no Pico de Regalados, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	490
Dito amarello		480
Centeio		480
Milho alvo		600
Feijão branco		18000
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Painço		700
Balatas		320
Azeite almude		46200
Ovos, 8 por		80

Exames elementares

Tiveram lugar ha dias, na escola mixta de Godinhães, os exames de instrucção primaria elementar, ficando approvados os meninos José Custodio de Carvalho, Angelina Soares Nogueira e Manoel d'Abreu Araujo Malheiro.

Transferencia

Fui transferido de Villa Viçosa para a Povoas de Lanhoso, o nosso estimado amigo sr. dr. Frederico da Fonseca, delegado do procurador regio, que durante algum tempo aqui exerceu com muita distincção as funções de sub-delegado. Parabens.

Povoas de Varzim, 28 de julho

No concelho da Povoas de Varzim, em 30 de junho ultimo, no balanço dado ao recebedoria d'aquelle concelho, verificou-se que as contribuições de repartição e lançamento relaxadas e em divida n'aquelle concelho era na importancia total de réis 131\$693.

Sem receia de sermos desmentidos podemos asserer que poucos são os concelhos e mórmente de 2.^a classe donde as contribuições em divida sejam tão pequenas.

Não fallamos no funcionario que dirige aquelle concelho por que elle segundo nos informam não gosta que lhe digam elogios diz elle e é certo, que cumpre com o seu dever sem levantar atreitas nem revanches e que portanto entende que não merece incommodos.

LIVROS & JORNAES

Os amores de Margarida de Borgonha

Acabamos de receber o 12 e 13 tomos d'este notavel romance historico de Henrique Demesse, que constituirá a 7.^a obra da *Nova Collecção Popular*, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Bantos.

Muitos escriptores francezes, incluido o grande Alexandre Dumas, deram a lume romances baseados nas paginas d'essa epocha da historia de França; porém nenhum d'elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os *Amores de Margarida de Borgonha*, porque n'elle apparecem documentos ineditos de palpante interesse.

A obra de Demesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambição de um bispo», «O poço que falla», «A consagração», «O segredo da abundancia», «O nho de um frade» e «O assassinio de um rainha».

Almanach das Aldeias

Recebemos a visita d'este velho e indispensavel companheiro de todo o agricultor. Velho, sim, porque seis annos em publicações d'este genero são já alguma coisa e prova amavel acolhimento e recepção da parte do publico. Esse acolhimento es de facto, bem justo para o «Almanach das Aldeias», como o é para o jornal d'onde elle provém — a estimadissima «Gazeta das Aldeias» proficentemente dirigida, como o almanach, pelo nosso distincto confrade Julio Gama.

Luiz de Camões, por Antonio de Campos Junior

O nosso presado collega «O Seculo» está fazendo uma segunda edição d'este brilhante romance de Antonio de Campos, que tão grande e justo acolhimento teve no mundo litterario portuguez.

Recebemos e agradecemos o 1.^o fasciculo.



Novos livros de Trindade Coelho

Estão impressos e devem apparecer brevemente nas livrarias seis novos livros de Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — *Anotações ao Código Penal* e a legislação penal em vigor, um volume de mais de 500 paginas em 8.º grande; *Incidentes em Processo Civil*, 300 paginas; *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 800 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 150 paginas, destinado ás creanças da 1.ª classe; *O Segundo Livro de Leitura*, 200 paginas, para a 2.ª e 3.ª classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 360 paginas, destinado á 4.ª classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado pela Empresa Editora da Historia de Portugal, rua Augusta, 96; e os restantes pela casa Aillaud & C.ª, de Paris, com filial em Lisboa, rua do Our., 242.

Os tres livros de leitura para a escola

primaria são apresentados ao concurso official, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, e são intensamente portuguezes, admiravelmente editados e illustrados, constituindo, além de uma vasta e methodica *lição de coisas* tendente a ministrar á creança noções praticas, de applicação immediata aos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a forma, tão simple como eugeniosa, de pequeninos contos.

Ao contrario do que tem succedido até hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho não completamente originaes, e não simples collecções de trechos avulsos de auctores differentes, e desenvolvem todos um verdadeiro plano, formando na verdade enorme dos seus assumptos, dispostos com rigoroso methodo, uma unidade perfeita de doutrina e a mais vasta e intensa *lição de coisas*, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congeneres.

Uma infinidade de soberhas gravuras

feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das nossas provincias, as nossas alfaias agricolas, os instrumentos das nossas artes e dos nossos officios, os nossos animais e os nossos vegetaes, e até os nossos costumes populares de varias regiões e scenas da vida agricola, rural e maritima do paiz e das ilhas dos Açores e da Madeira. faz d'esses tres volumes de Trindade Coelho, no seu total de 600 paginas, uma obra ao mesmo tempo didactica e patriótica—anlevo das creanças pelo seu pittoresco. é intensa e preciosa lição de singularidade, clara da sua linguagem.

E' firme proposito do sr. dr. Trindade Coelho que o preço dos seus livros de instrução primaria e popular seja inferior a real a pagina

In illo tempore...

Devido á amabilidade do seu illustre auctor, achamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso

artista e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um lugar *hors-legne*.

No livro em questão decorrem apressadamente e rlegemente varias scenas da vida do Gombra, d'aquellas que nunca esquecemos que por lá passaram e que por vezes com ecco cá ao longe, a muita distancia das margens do Mondego.

Estudantes, lentes e futricas, tricanas e bedeis — tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nítida e primorosa vem em auxilio da prosa brilhante e viva.

Sonho a Mystério

E' o titulo de um formoso livro de versos de Eugenio Trigo, um novo cheio de talento. No livro ha poesias de verdadeiro merecimento que deixam antever um poeta de valor no principiante de hoje

Agradecemos a exemplar que nos fo offerecido.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 16 d'agosto proximo, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial, — em cumprimento da carta precatoria, vinda da comarca de Braga, extrahida da execução hypothecaria, que a Confraria de Nossa Senhora da Apresentação e Almas, erecta na egreja de S. João do Souto, da cidade de Braga, move contra Antonio Joaquim Alves, e mulher, da freguezia de Moure, entram em praça os seguintes bens, sitos na mesma freguezia:

Uma leira de lavradio e vidonho, com ramadas pelo lado do caminho, no lugar da Agoella, avaliada em 107\$500 réis.

O campo e bouça juncta, de Rendufe, no lugar d'este nome, de lavradio, vidonho e arvoredos de fructo, e de matto, pinheiros, carvalhos e sobreiros. Tem agua de rega e lima, em 674\$000 réis.

O campo do Ameinho, e leira ao norte, de lavradio, com vidonho, e agua de lima e rega, com duas poças, no lugar da Agoella, em 596\$000 réis.

E a bouça do Ameinho, no lugar da Agoella, de matto, pinheiros

e sobreiros, em 85\$000 réis.

Esão citados os credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1626) N. Souto.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 2 de agosto proximo, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta comarca de Villa Verde, por força da execução que a irmandade ecclesiastica de São Pedro e Almas da freguezia de Santa Maria de Prato move contra os executados Simão Antonio Gonçalves e mulher Rosa de Lima, da freguezia de Cabanellas, volta terceira vez á praça, por todo o preço que fór offerecido, por na primeira e segunda praça não terem licitante, e serão entregues a quem maior lanço offercer, os bens abaixo mencionados, pertencentes e penhorados aos ditos executados a saber:

Uma casa terrea com repartição de madeira e coberto á entrada e eido junto, de lavradio e vidonho, sita no lugar Regualde, freguezia de Cabanellas, fofeira a Joaquim Dias

de Macedo, de Atheães, com 101 litros 272 mililitros de milho alvo e centeio e laudemio da quarentena.

Uma outra casa terrea e junto um pequeno terreno d'horta, e algumas arvoredos de fructa, sita no mesmo lugar e freguezia.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos executados, para deduzirem os seus direitos dentro do prazo legal.

Verifiquei

O juiz de direito,

1624) N. Souto..

O escrivão,

Antonio Ignacio Machado Brandão.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Por este juizo e cartorio do quarto officio, no inventario orphanologico, por obito de Roza d'Araujo, casada, moradora que foi no lugar e freguezia de Moure, d'esta mesma comarca, correm editos de trinta dias a citar o crédor José Antonio Pereira, residente na cidade do Porto, para na referida qualidade de crédor, deduzir os seus direitos no mesmo inventario.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1625) N. Souto.

O escrivão,

Antonio Ignacio Machado Brandão.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias citando os interessados José de Souza e mulher, residentes em parte incerta na cidade de Lisboa, para todos os termos da partilha adicional no inventario orphanologico por obito de Antonio José de Souza e mulher Custodia Gonçalves de Souza, moradores que foram na freguezia de Freiriz.

Verifiquei

O juiz de direito,

1623) N. Souto.

O escrivão,

GASPAR EMILIO LOPES GUIMARÃES.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 2 d'agosto proximo, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial se tem de arrematar a quem mais dér e lançar quizer, os bens penhorados a Manoal Antonio Gomes da freguezia d'Aboim, por execução de sentença commercial que lhe move Monsenhor Francisco de Souza Menezes, conego-abbade de

Penascaes, os qua's bens são os seguintes:

Metade da casa da vivenda, torre e terrea, com uma sala, cosinha e uma corte e respectivo roxio, com entrada pelo portal, situada no lugar de Barges, freguezia d'Aboim, avaliada em 25\$000 rs.

Metade do campo da Tomadinha de Baixo, para o lado do poente, composto de dous vallos de terra lavradia e algum vidonho, situado no mesmo lugar de Barges e dita freguezia, avaliado em 65\$000 réis.

Horta da Vinha, de lavradio e vidonho, no mesmo lugar e freguezia, avaliada em réis 16\$000.

A quarta parte do campo das Barracas, de lavradio com agua, no mesmo lugar e freguezia, avaliado em réis 22\$000.

Metade da casa da Tomadinha para o lado do norte, com servidão para o caminho pelo portal com seu canastro, avaliada em rs. 58\$000.

Metade do eido da Tomadinha, no mesmo lugar e freguezia, com agua, de lavradio e vidonho, avaliado em rs. 50\$000.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para a praça.

Verifiquei.

O juiz de direito,

N. Souto.

1619) O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães,

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 200
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

O SELVAGEM

Por **EMILE RICHEBOURG**

Tal é o título do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensível leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço offerecendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

Pagos no acto da entrega; para a provincia franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozeiros, 75-1.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

NOV A COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entreocho digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos*, *da Conspirador*, *da Linda de Chamounise* e *da Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Lectos terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

da

REVOLTA DO PORTO

em

31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Imprensa Democratica de Portugal», rua dos DouRADORES, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua da Santa Catharina, 153, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, o bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes nesta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha 62, — Lisboa.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodção chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao des-cobrimto do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamentamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

ABC DO POVO
Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO
com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso **50 réis**, pelo correio **60 réis**

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA

Aceitam-se correspondentes em toda a parte.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos, e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. É uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez,

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44, — Port

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPCAO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tomo mensal réis 30⁰

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1903